

## CURVA DE MATUREZAÇÃO DE GENÓTIPOS DE SORGO SACARINO NA REGIÃO DE LAVRAS - MG

Tuani Sales Torres<sup>1</sup>; Patricia Cardoso Andrade<sup>2</sup>; Gabrielle Maria Romeiro Lombardi<sup>2</sup>; José Airton Rodrigues Nunes<sup>3</sup>; Rafael Augusto da Costa Parrella<sup>4</sup>; Adriano Teodoro Bruzi<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda em Agronomia - UFLA/ Lavras – MG/ Brasil. E-mail: tuani.torres@gmail.com; <sup>2</sup>Mestranda em Genética e Melhoramento de Plantas- UFLA/ Lavras – MG/ Brasil; <sup>3</sup>Professor Adjunto – Departamento de Biologia - UFLA/ Lavras – MG/ Brasil; <sup>4</sup>Pesquisador - EMBRAPA Milho e Sorgo/ Sete Lagoas- MG/ Brasil; <sup>5</sup> Professor Adjunto- Departamento de Agricultura- UFLA/ Lavras, MG/ Brasil.

O sorgo sacarino [*Sorghum bicolor* (L.) Moench] possui grande potencial energético, por apresentar colmo suculento e rico em açúcares, além de possuir ciclo curto e ser tolerante ao estresse hídrico. Esta cultura é uma alternativa para a produção de etanol, sendo o conhecimento do período de utilização industrial (PUI) importante para o planejamento da colheita e processamento da matéria-prima pelas usinas. Neste trabalho objetivou-se caracterizar a curva de maturação de genótipos de sorgo sacarino, determinando o PUI, bem como detecção de genótipos superiores. Avaliaram-se cinco genótipos no ano agrícola de 2014/2015, sendo eles: BRS 508, BRS 509, BRS 511, CV 198 e CV 568, os quais foram plantados em faixas de oito linhas de 5,0 m, espaçadas de 0,6m. Os cortes foram realizados em oito épocas após a semeadura ou plantio (93, 100, 107, 114, 121, 128, 135 e 142 DAP). Os ensaios foram conduzidos no Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Agropecuária - Muquém, pertencente à Universidade Federal de Lavras (UFLA), Lavras-MG. Os caracteres avaliados foram: florescimento (FLOR, dias), teor de sólidos solúveis totais (SST, °brix) e toneladas de brix por hectare (TBH). Houve diferença significativa ( $P < 0.05$ ) entre os genótipos para os caracteres estudados. Os genótipos CV 198 e CV 568 foram os mais precoces, com florescimento aos 87 DAP. Os demais genótipos floresceram em média aos 98 DAP. Os genótipos BRS 508 (13,8°Brix) e CV 198 (13,6°Brix) apresentaram os maiores teores de SST, no entanto o genótipo BRS 511 se destacou quanto ao TBH (5,18 t.ha<sup>-1</sup>) na média das épocas. Evidenciou-se um incremento médio linear no teor de SST de 1,08°Brix por semana ao longo do período avaliado para todos os genótipos. Admitindo um limiar de 13°Brix, os genótipos BRS 508, BRS 509 e CV 198 se mostraram aptos para a colheita a partir dos 114 DAP. Contudo, quando se observa o desempenho dos genótipos em termos de produção (TBH), o genótipo BRS 511 se destaca, especialmente, pelo expressivo aumento a partir dos 128 DAP, o qual está associado ao aumento da produção de massa verde. Os genótipos BR 508 e CV 568 também se destacaram por apresentarem produtividade mais estável ao longo das épocas avaliadas. Ante o exposto os genótipos BRS 511, BRS 508 e CV 568 foram os mais promissores para cultivo na região de Lavras - MG, com boa perspectiva para ampliar a janela de colheita das usinas por apresentarem PUI mais favorável.

**Palavras chave:** *Sorghum bicolor*; Período de utilização industrial; Toneladas de brix por hectare.

**Apoio financeiro:** FAPEMIG, CAPES, CNPq, FNDE.